

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA DE SOROCABA

Em 24 de junho de 2026, às 09h, foi realizada a 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida de Sorocaba, no auditório da Secretaria da Cidadania, localizado a Rua Santa Cruz, 116, Centro. Participaram os conselheiros titulares e suplentes do Poder Público: Titular SEQUAV: Waldirene G. C. Oliveira; Titular SEPLAN: Karin B. C. Toledo; Titular SERIN: Frederico Barbosa; Titular SECID: Edson Ap. Borges; Suplente URBES Ricardo Ferraz Bertin; Sociedade Civil: Titular AMAS: Simone Biancatto; Titular APADAS: Patrícia Gino; Pessoas com Deficiência: Titular: Jacilene S. Oliveira; Visitantes: Rita de Cássia F. Silva, Marcos Abel dos Santos e Jesiel Pontes de Oliveira, ambos representando a SINTEA; Ione Ap. Xavier; Vanessa da Conceição de Sá e sua filha Emanuelle da Silva Sá. As pautas desta reunião foram as seguintes: 1) Leitura da ATA do mês anterior. 2) Devolutiva da 2ª reunião da Comissão Permanente de Acessibilidade - CPA 3) Devolutiva da participação no Evento Doenças Raras. 4) Apresentação da Cartilha do Transporte Especial. 5) Corrida de Rua; 6) informes. Iniciamos a reunião com a leitura da ata, a qual foi aprovada com uma única observação feita pela visitante Ione, a qual sugeriu que o texto onde foi mencionado entre aspas, referente a reunião com a AFEJUBES, traga a informação de onde ele foi retirado. Na sequência, a palavra foi passada para a conselheira Karin, a qual participou da reunião com a CPA, informando que foi apresentada a ATA da reunião anterior, o calendário das reuniões até o final de 2026 e o Regimento Interno da Comissão. Na terceira pauta, Patrícia e Jesiel, relataram a participação no Evento “Doenças raras tratáveis – Conhecendo os sinais da Mucopolissacaridose”, parte 1 - o qual foi muito rico em informações e quão importante é o diagnóstico e intervenção precoce. A diferença entre a Mucopolissacaridose e a Acondroplasia, onde a primeira é de causa genética/rara e a segunda, é uma condição onde o crescimento dos ossos é afetado, deixando a pessoa com baixa estatura. Patrícia perguntou se seria possível incluir o rastreio no Teste do Pezinho, no qual o médico geneticista Dr. Matheus Castro, informou que esta solicitação já está em análise e que seria fundamental no diagnóstico precoce. Ione perguntou se Sorocaba tem dados referente ao número de pessoas com Acondroplasia/nanismo e Jesiel informou que a SINTEA, SAÚDE E SECID tem dados que poderão ser solicitados. Ele ainda mencionou que o Cadastro Inclusão do Governo Federal tem por objetivo, fazer o levantamento destas informações. Na parte 2 - “SINTEA vai até você”, Dr.ª Amanda Furtado Proença Pacileo – Psiquiatra, explanou os primeiros sinais do TEA e a importância do diagnóstico e intervenção precoce para um melhor prognóstico. Patrícia perguntou, se há estudos relacionado ao TEA com contaminação por metais pesados, exemplo

Endereço: Rua Santa Cruz nº 116 - Centro – Sorocaba Contato 3233-2379 – E-mail: cmpcdsorocaba@gmail.com

1 CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA DE SOROCABA CHUMBO,

Dr.ª Amanda informou que sim, mas nada conclusivo. Patrícia ainda citou, a possibilidade do Teste Auditivo ser compulsório para o diagnóstico do TEA, visto ter experienciado o caso de uma criança com 2 anos ter diagnóstico de TEA, porém, a criança tem deficiência auditiva de grau profundo, ou seja, zero audição, contribuindo para o choro e demais comportamentos, os quais levaram ao erro no diagnóstico. Patrícia irá agendar uma reunião com a Dr.ª Amanda, para ver a legalidade, para que esta ação seja obrigatória em Sorocaba. Na sequência, faríamos a apresentação da Cartilha do Transporte Especial,

porém, como o data show não estava disponível, deixaremos para a próxima reunião. Na próxima pauta, referente a Corrida de Rua, iremos oficializar os organizadores do evento, visando orientação e conscientização dos envolvidos no cumprimento da Lei Federal nº 12.933/2013. Foi sugerido a possibilidade da elaboração da Cartilha Esportiva para PCD, onde Jesiel informou que há o Projeto “SINTEA Vai até você”, onde a secretaria vai até as Unidades Básicas de Saúde, informando aos munícipes os trabalhos que realizam e a Cartilha PCD está em processo de finalização para ser divulgada em UBS, escolas, etc. e que por meio de um QR CODE, será possível acompanhar as atividades desenvolvidas. Já nos informes, Ione sugeriu possibilidade da cidade ter um Centro de Referência Infantil, para auxiliar nos diagnósticos abordados no Evento Doenças Raras, e em reposta, Marcos Abel, representante da SINTEA, informou que a pasta já desenvolve esta intervenção. Passada a palavra para a visitante Vanessa, mãe da adolescente Emanuelle, a qual relatou que a sua filha tem diagnóstico de TEA, nível de suporte I, e que ela sofre discriminação no condomínio em que residem, seja pelos demais adolescentes ou seus responsáveis. E que Emanuelle tem dificuldades em frequentar o ensino regular devido ao bullying. Vanessa informou que já fez Boletim de Ocorrência e que já procurou os responsáveis pelos adolescentes do condomínio, mas sem sucesso. Informei que o conselho poderia contatar a síndica, para orientação, conscientização e respeito, visto que este tipo de conduta, é considerada crime. Vanessa ficou de enviar os documentos das ações já realizadas, para que o conselho veja se há algo mais que possa auxiliá-la. Durante este embate, foi trazido a dificuldade em se realizar um B.O quanto a discriminação PCD e ficou acordado de que o conselho irá contatar a OAB para ver como é a dinâmica nesta situação e poder orientar para um atendimento digno, acolhedor e de acordo com as especificidades da pessoa com deficiência. Concluída a reunião, eu Patrícia Gino redigi a presente ata.

Endereço: Rua Santa Cruz nº 116 - Centro – Sorocaba Contato 3233-2379 – E-mail:
cmpcdsorocaba@gmail.